



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL.: +55 (048) 3721- 6130
e-mail :ppgsc@contato.ufsc.br. - <http://www.ppgsc.ufsc.br>

PESQUISA E MÉTODOS EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA – SPB

410034

Carga horária: 45 horas/aula

Números de Créditos: 03

Ementa: Metodologias de suporte e sustentação de projetos de pesquisas em Dependência Química. Discussão e localização de temas em DQ, problema, revisão sistemática de literatura, objetivos, metodologia e análise de resultados. Subsídios para construção de metodologias em DQ.

Objetivos

Estratégia pedagógica

Trabalhos em Grupo, Seminários, Apresentação de experiências Práticas, Leituras específicas do conteúdo, professores convidados, laboratório de informática.

Avaliação

Participação nos seminários, entrega do projeto ou artigo de revisão sistemática sobre um dos conteúdos desenvolvidos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL.: +55 (048) 3721- 6130
e-mail :ppgsc@contato.ufsc.br. - <http://www.ppgsc.ufsc.br>

Bibliografia básica

ALVES_MAZZOTTI, Judith Alda, GEWANDSZNAJDER, Fernando. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: 2 ed. São Paulo: Pioneira. 2001.

DEMO Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais: São Paulo: Atlas, 1995.

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. 3.ed São Paulo: Saraiva, 2001.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social: 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991, 207p.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social: 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOLDENBERG, Mirian. A Arte de Pesquisar. São Paulo: Record, 2000.

GREIMAS, A. J, LANDOWSKI, E. Análise do Discurso em Ciências Sociais: São Paulo: Global. 1986.

LAKATOS, Eva Maria MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica: São Paulo: Atlas S.A., 1991.

LAVILLE, Christian, DIONNE Jean. A Construção do Saber. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MINAYO, M.C. Desafio do Conhecimento. A pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 1995.

MINGUENEAU, Dominique. Novas Tendências em Análise do Discurso: 3ed.Campinas: Pontes, 1997.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL.: +55 (048) 3721- 6130
e-mail :ppgsc@contato.ufsc.br. - <http://www.ppgsc.ufsc.br>

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2 ed. São Paulo: Cortez. 1991.

ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BRASIL. Lei nº 11.343/2006, de 23 de agosto de 2006.

BRASIL. Lei nº 11.705/2008, de 19 de junho de 2008.

BRASIL. Política Nacional sobre Drogas. Brasília: Presidência da República, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2010.

ANDRADE, TM. Redução de danos, um novo paradigma? In: Entre riscos e danos. Uma nova estratégia de atenção ao uso de drogas. Ministério da Saúde do Brasil e União Européia. Paris: Editions Scientifiques ACODESS, 83-86, 2002.

BASTOS, FI e MESQUITA, F. Estratégias de redução de danos. In: Dependência de drogas. Sergio D. Seibel e Alfredo Toscano Jr.(editores). São Paulo, Editora Atheneu, 181-190, 2001.

BASTOS, FI; TELLES, P e HACKER, M. Uma década de pesquisas sobre usuários de drogas injetáveis e HIV/AIDS no Rio de Janeiro. Parte I: “Rumo a uma epidemia sobre controle?” In: A contribuição dos estudos multicêntricos frente à epidemia de HIV/AIDS entre UDI no Brasil. 10 anos de pesquisa e redução de danos.

CARLINI EA, GALDUROZ JCF, NOTO AR, NAPPO SA. I Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 107 maiores cidades do país – 2001. São Paulo: CEBRID; 2002.

GALDURÓZ JCF, NOTO AR, NAPPO SA, CARLINI EA. I Levantamento domiciliar nacional sobre o uso de drogas psicotrópicas – Parte A: Estudo envolvendo as 24 maiores cidades do Estado de São Paulo. São Paulo: CEBRID; 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL.: +55 (048) 3721- 6130
e-mail :ppgsc@contato.ufsc.br. - <http://www.ppgsc.ufsc.br>

REHN J, ROOM R, MONTEIRO M, GMEL G, GRAHAM K, REHN N, et al.
Alcohol as a Risk Factor for Global Burden of Disease. Eur Addict Res 2003;9:157-64.

ANDRADE, T. M.; ESPINHEIRA, C. G. D. A presença de bebidas alcoólicas e outras substâncias psicoativas na cultura brasileira. In: SUPERA – Sistema para Detecção do Uso Abusivo e Dependência de Substâncias Psicoativas: Encaminhamento, Intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento: Módulo 1: O Uso de Substâncias Psicoativas no Brasil: Epidemiologia, Legislação, Políticas Públicas e Fatores Culturais. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas, 2006.

MORAES, E.; CAMPOS, G. M.; FIGLIE, N. B.; LARANJEIRA, R. R.; FERRAZ, M. B. Conceitos introdutórios de economia da saúde e o impacto social do abuso de álcool. In: Rev Bras Psiquiatr. 2006; 28(4):321-5.